

IMPACTO DO CULTO ECUMÊNICO EM HOMENAGEM AOS DOADORES DE CORPOS NA FORMAÇÃO ÉTICA DOS ACADÊMICOS

Área temática: Educação

Andréa Oxley da Rocha (Coordenadora da Ação)¹

Autores: Gabriela Dalla Giacomassa Rocha Thomaz², Caio Seiti Mestre Okabayashi², João Lins Maués², Maria Paula Oliveira de Moraes³, João Marcelo Astolfi Picanço³, Mateus Belmonte Macedo⁴, Victória Melo Martins⁵

RESUMO: Introdução: A dissecação de corpos humanos tem papel fundamental para a concretização do ensino da Anatomia Humana. Em 2008, com o intuito de obter mais corpos para a manutenção de uma qualidade de ensino, a Disciplina de Anatomia Humana da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) criou o Programa de Doação de Corpos (PDC), visando esclarecer a população sobre a possibilidade de doar o corpo e como proceder para efetivar essa doação. Com a intenção de agradecer aos doadores e aos seus familiares pelo gesto altruísta foi criado, em 2010, o Culto Ecumênico em Homenagem aos Doadores de corpos. Objetivo: Relatar a importância da realização do Culto Ecumênico para a formação ética dos acadêmicos. Metodologia: O Culto é uma cerimônia anual, organizada pelos professores da disciplina de Anatomia Humana, bolsistas do Programa de Extensão em Anatomia e alunos dos primeiros anos dos diversos cursos da UFCSPA. Resultados: A cerimônia proporciona aos alunos um momento para expressarem seus sentimentos de gratidão aos doadores, refletirem sobre a importância deste gesto em sua formação e sobre sua responsabilidade para com seu aprendizado, além de assumirem o compromisso de

¹ Professora Adjunta, Disciplina de Anatomia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, oxley@ufcspa.edu.br.

² Acadêmicos de Medicina, Bolsistas de Extensão, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.

³ Acadêmicos de Biomedicina, Bolsistas de Extensão, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.

⁴ Acadêmico de Fonoaudiologia, Bolsista de Extensão, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.

⁵ Acadêmica de Fisioterapia, Bolsista de Extensão, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



tornarem-se profissionais mais competentes em sua área de atuação. Considerações finais: há uma mudança de paradigma, uma vez que o doador faz a doação de seu corpo de forma voluntária e altruísta, acreditando que seu gesto contribuiria para uma melhor qualificação dos profissionais em formação. Dessa forma, os alunos passam a compreender a dimensão do comprometimento e responsabilidade para com seu aprendizado.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Ética, Medicina

1 INTRODUÇÃO

A dissecação de corpos humanos tem papel fundamental para a concretização do ensino da Anatomia Humana e permite desenvolver habilidades técnicas, aprender a trabalhar em equipe, compreender a morte e valorizar o ser humano. Em 2008, com o intuito de obter mais corpos para a manutenção de uma qualidade de ensino, a Disciplina de Anatomia Humana da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) criou o Programa de Doação de Corpos (PDC), que esclarece a população sobre a possibilidade de doar o corpo e como proceder para efetivar essa doação. Com os bons resultados obtidos com este programa, traduzido na forma de cadastramento de doadores em vida e de corpos recebidos nos anos subsequentes a criação deste programa, foi organizado em 2010, o Culto Ecumênico em Homenagem aos Doadores de Corpos (Da Rocha et al., 2017), com a intenção de agradecer aos doadores e aos seus familiares pelo gesto altruísta.

O Culto é uma cerimônia que ocorre ao final de cada ano, organizada pelos alunos do primeiro ano orientados pela coordenação do PDC e que conta com a colaboração de professores da disciplina de Anatomia Humana, bolsistas do Programa de Extensão em Anatomia e alunos dos primeiros anos dos diversos cursos da UFCSPA.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O intuito deste trabalho é relatar a importância da realização do Culto Ecumênico para a formação ética dos acadêmicos, base essencial para os profissionais da área da saúde.

2 DESENVOLVIMENTO

Ao final de cada ano, desde a sua primeira edição em 2010, os alunos da primeira série dos diferentes cursos de graduação da UFCSPA (Biomedicina, Enfermagem, Medicina, dentre outros) participam da organização e da execução do Culto Ecumênico, que consiste em uma cerimônia de agradecimento aos doadores de corpos, coordenada, em conjunto, pela Coordenação do Programa de Doação de Corpos e bolsistas do Programa de Extensão em Anatomia. A cerimônia é realizada como encerramento das atividades anuais do PDC e tornou-se um momento muito aguardado pelos alunos da série inicial, uma vez que estes concluem a disciplina de Anatomia Humana e veem no evento a oportunidade adequada de prestar suas homenagens. São convidados os familiares dos doadores cujos corpos foram recebidos desde o início do PDC em 2008.

A participação dos alunos ocorre em todas as etapas do planejamento, organização, coordenação e execução do evento. São responsáveis pelo acolhimento dos convidados, pela seleção e apresentação de músicas e pela elaboração de discursos. Além disso, apesar de a cerimônia não ter caráter religioso, os discentes também convidam um representante religioso para proferir palavras de conforto aos familiares dos doadores.

A cerimônia começa com uma apresentação musical dos alunos, como forma de receber os visitantes. Em seguida, há os discursos de agradecimento de um membro da Reitoria da UFCSPA, da coordenadora do PDC, do representante religioso e de oradores escolhidos pelos acadêmicos. Os alunos, neste discurso, têm a possibilidade de demonstrar o seu ponto de vista à respeito da doação voluntária de corpos, e o quanto estas doações auxiliam no aprendizado e na sua formação ética, humana e profissional, oportunizando uma reflexão acerca da finitude da vida,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Pontuais
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



da morte e do seu significado.

Na Cerimônia de Velas, etapa seguinte do culto, acadêmicos carregam uma vela, representando a quantidade de corpos recebidos pelo PDC no ano do evento. Concomitantemente, um vídeo com fotos de todos doadores é apresentado e uma lista com os seus nomes é lida ao público presente. Durante a cerimônia, um grupo de estudantes apresenta algumas músicas, que são ensaiadas e escolhidas com o intuito de homenagear os familiares pela doação do corpo e atenuar a perda de um ente querido. Finalizando o evento, os alunos entregam flores e uma mensagem de agradecimento pelo gesto altruísta da doação aos familiares presentes. Destarte, há uma significativa mobilização, demonstrando o entusiasmo dos acadêmicos na participação do evento. Após o término da cerimônia, os alunos têm a possibilidade de despedir-se dos familiares dos doadores, ocorrendo um momento de maior proximidade entre os mesmos. A emoção dos alunos ao verem as fotos dos doadores e perceberem a “humanidade” dos corpos que utilizaram para seu aprendizado é evidente, e traduzida em lágrimas e sorrisos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Através do levantamento de dados dos relatórios anuais realizados pelos bolsistas do Programa de Extensão em Anatomia, foi mensurado o número de familiares e alunos que participam da cerimônia a cada ano desde 2010.

Constatou-se um crescimento no número de familiares dos doadores de corpos compareceram à cerimônia desde o seu primeiro ano de realização, sendo a média, de cerca de 75. Houve, também, um aumento importante da quantidade de alunos participantes, desde 2010 quando participaram 70 alunos até 2016, quando houve a colaboração de cerca de 130 alunos, que fizeram parte da organização e da execução do evento. Além disso, membros da Reitoria, Pró-Reitorias e corpo docente estiveram presentes a cada ano do evento.

Cerimônias de diversas instituições em outros países, que expressam gratidão aos doadores de corpos e aos seus familiares, representam uma mudança



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



de paradigma em relação às atitudes dos profissionais em formação médica, enfatizando a “humanidade e compaixão” (Jones et al., 2014). Este fato é visível uma vez que a grande maioria dessas cerimônias são conduzidas pelos estudantes. Portanto, os programas de doação de corpos têm tratado os corpos doados como “primeiros pacientes” ou como “professores”, encorajando os alunos a entenderem a importância dos doadores para o seu crescimento e treinamento acadêmico (Weeks, 1995; Ferguson et al., 2006; Prakash et al., 2007; Zhang et al., 2008; Talarico, 2013; Jones et al., 2014).

Dessa maneira, a cerimônia em questão oferece às famílias a oportunidade de perceberem a grandiosidade do gesto altruísta dos doadores e a importância e reconhecimento que a Universidade tem para com estes. Proporciona, também, aos alunos um momento para expressarem seus sentimentos de gratidão aos doadores, refletirem sobre a importância deste gesto em sua formação e sobre sua responsabilidade para com seu aprendizado, além de assumirem o compromisso de tornarem-se profissionais mais competentes em sua área de atuação. Em resumo, o Culto em Homenagem aos Doadores de Corpos funciona com um desfecho para os familiares dos doadores, já que abriam mão de seus rituais fúnebres para respeitar o desejo de seu ente querido de ser doado. A consciência da importância deste gesto pelos alunos é impactante para a formação ética acadêmica, pois permite o estabelecimento de atitudes mais humanas e altruístas em suas futuras relações médico-paciente. A plena consciência e percepção da importância desse gesto tem sido representada pelo aumento gradual do número de alunos participantes e interessados nesta cerimônia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este momento de reflexão dos alunos da graduação no seu primeiro ano, que ocorre durante a cerimônia propõe uma mudança de paradigma: se o doador faz a doação de seu corpo de forma voluntária e altruísta, diferente dos corpos não-reclamados (indigentes que não escolheram estar ali) que se usava até então, é porque acreditaram que seu gesto contribuiria para uma melhor qualificação dos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



profissionais em formação. Assim os alunos passam compreensão da dimensão do comprometimento e responsabilidade para com seu aprendizado. Além disso, estas cerimônias permitem que os estudantes reconheçam e expressem sua gratidão pelo gesto dos doadores e das famílias, o que aumenta um sentimento emergente de responsabilidade profissional.

REFERÊNCIAS

a) Artigos de revistas:

FERGUSON, K.J. et. al. Constructing stories of past lives: Cadaver as first patient: “Clinical summary of dissection” writing assignment for medical students. **The Permanente Journal**, v.12 p.89–92, spring 2008.

JONES, T.W. et al. Honoring our donors: A survey of memorial ceremonies in United States anatomy programs. **Anatomical Sciences Education**, v.7, p.219–223, maio - junho de 2014.

PRAKASH, P. et al. Cadavers as teachers in medical education: knowledge is the ultimate gift of body donors. **Singapore Medical Journal**, v.48, p.186, março de 2007.

TALARICO, E.F. Jr. A change in paradigm: Giving back identity to donors in the anatomy laboratory. **Clinical Anatomy**, v.26, p.161–172, março de 2013.

WEEKS, S.E. et al. Human gross anatomy: A crucial time to encourage respect and compassion in students. **Clinical Anatomy**, v.8, p.69–79, 1995.

ZHANG, L. et al. An ethical solution to the challenges in teaching anatomy with dissection in the Chinese culture. **Anatomical Sciences Education**, v.1, p.56–59, março - abril 2008.

b) Capítulo de livro:

DA ROCHA, Andréa Oxley et al. The Ceremony to Honor the Body Donor as Part of an Anatomy Outreach Program in Brazil. **Commemorations and Memorials: Exploring the Human Face of Anatomy**. 1. ed. World Scientific, 2017. Cap. 10, p. 157-172.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

